

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**  
**PLANO DE ENSINO**

|  |                 |                |                 |                      |                       |
|--|-----------------|----------------|-----------------|----------------------|-----------------------|
|  |                 |                |                 |                      | <b>ANO E SEMESTRE</b> |
|  |                 |                |                 |                      | 2023/1                |
| <b>PROFESSOR(A)</b>  |                 |                |                 |                      |                       |
| Valderí de Castro Alcântara  |                 |                |                 |                      |                       |
| <b>DISCIPLINA</b>  |                 |                |                 |                      | <b>CÓDIGO</b>         |
| Gestão e Crise Ecológica   |                 |                |                 |                      |                       |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>CRÉDITOS</b> | <b>HORÁRIO</b> | <b>BIMESTRE</b> | <b>DIA DA SEMANA</b> |                       |
| 30   | 2               | 19h00 - 22h45  | 1 bimestre      | Quinta-feira         |                       |
| <b>AUTORIZA A OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?</b>  |                 |                |                 |                      |                       |
| <input type="checkbox"/> Não<br><input checked="" type="checkbox"/> Sim – Número de vagas: 12  |                 |                |                 |                      |                       |
| <b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?</b>   |                 |                |                 |                      |                       |
| <input type="checkbox"/> Não<br><input checked="" type="checkbox"/> Sim – Número de vagas: 2   |                 |                |                 |                      |                       |
| <b>A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO?</b>  |                 |                |                 |                      |                       |
| <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Qual:   |                 |                |                 |                      |                       |
| <b>PROJETO(S) DE PESQUISA APROVADO(S) EM ÓRGÃO(S) DE FOMENTO QUE PODE(M) SER VINCULADO(S) À DISCIPLINA</b>   |                 |                |                 |                      |                       |
| Projeto de pesquisa: “Problemas, públicos e seus processos de organizar a questão ambiental: uma investigação nas zonas críticas da Região Metropolitana de Belo Horizonte”.   |                 |                |                 |                      |                       |
| <b>AGÊNCIA(S) DE FOMENTO</b>   |                 |                |                 |                      |                       |
|  |                 |                |                 |                      |                       |
| <b>NÚMERO DE PROTOCOLO DO REGISTRO/DA APROVAÇÃO NA PLATAFORMA BRASIL (se for o caso)</b>   |                 |                |                 |                      |                       |
|  |                 |                |                 |                      |                       |
| <b>EMENTA</b>  |                 |                |                 |                      |                       |
| Estudos em organização, ciência e natureza. Sociedade de risco e alertas. Conflitos e controvérsias ambientais. Organizações no Antropoceno e no Capitaloceno. Ecologia decolonial e cosmologias. Capitalismo e natureza barata. Organizações e crimes ambientais. Negacionismos e seus impactos geossociais. Cosmopolíticas e organizar multiespécies. Metodologias de pesquisa sobre organização-natureza. |                 |                |                 |                      |                       |
| <b>PROGRAMA</b>  |                 |                |                 |                      |                       |
| Encontro 1 (16/03): Discussões iniciais / Estudos em organização, ciência e natureza. Sociedade de risco e alertas.  |                 |                |                 |                      |                       |
| Encontro 2 (23/03): Conflitos e controvérsias ambientais. Orientação sobre o “Seminário – orientado por controvérsias e zonas críticas”. Orientação sobre a atividade “Paisagens multiespécies de Minas Gerais”.   |                 |                |                 |                      |                       |
| Encontro 3 (30/03): Organizações no Antropoceno e no Capitaloceno.   |                 |                |                 |                      |                       |

Encontro 4 (06/04): Seminário temático 1 – orientado por controvérsias e zonas críticas (em grupo) – 15 pontos (Capitalismo e natureza barata. Ecologia decolonial e cosmologias).

Encontro 5 (13/04): Seminário temático 2 – orientado por controvérsias e zonas críticas (em grupo) – 15 pontos (Organizações e crimes ambientais. Negacionismos e seus impactos geossociais. Cosmopolíticas e organizar multiespécies).

Encontro 6 (20/04): Paisagens multiespécies de Minas Gerais (exposição) – 35 pontos.

Encontro 7 (27/04): Metodologias de pesquisa sobre organização-natureza.

Encontro 8 (05/05): Discussão final e apresentação da proposta do artigo científico – 15 pontos.

## BIBLIOGRAFIA

### REFERÊNCIA BÁSICA (ordem alfabética)

1. BARRY, A. What is an environmental problem?. **Theory, Culture & Society**, v. 38, n. 2, p. 93-117, 2021.
2. CHAKRABARTY, D. The climate of history: four theses. **Critical Inquiry**, v. 35, n. 2, p. 197-222, 2009.
3. COELHO, C.; AGUIAR, A. C. Enlightenment, critical theory, and the role of business schools in the Anthropocene. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 15, n. 1, p. 1-15, 2021.
4. CRUTZEN, P. J.; STOERMER, E. F. The Anthropocene. **Global Change Newsletters**, n. 41, v. 12, p. 17–18, 2000.
5. FANTINEL, L. O Organizar Multiespécie da cidade. In: SARAIVA, L. A. S.; IPIRANGA, A. S. R. (Orgs.). **História, práticas sociais e gestão das/nas cidades**. Barlavento, 2020. pp. 297-344.
6. FIGUEIREDO, M. D.; MARQUESAN, F. F. S.; IMAS, J. M. Anthropocene and development: intertwined trajectories since the beginning of the great acceleration. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 24, n. 5, p. 400-413, 2020.
7. FONTOURA, Y.; NAVES, F.; TEOSÓDIO, A. S. S.; GOMES, M. S. V. P. Da “lama ao caos”: reflexões sobre a crise ambiental e as relações Estado-empresa-sociedade. **Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade**, v. 6, n. 15, 17-41, 2019.
8. HARAWAY, D. **Quando as espécies se encontram**. São Paulo: Ubu Editora, 2022.
9. KOPENAWA, D.; ALBERT, B. **A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
10. KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. Companhia das Letras: São Paulo, 2019.
11. LATOUR, B. **Onde aterrar?** Como se orientar politicamente no Antropoceno. Rio de Janeiro, RJ: Bazar do Tempo, 2020.
12. MBEMBE, A. **Brutalismo**. São Paulo: n-1 edições, 2021.
13. MIRANDA, M. G.; FRIEDE, R.; DUSEK, P. M.; VIEIRA, D. M. N.; AVELAR, K. E. (Org.). **Dossiê Brumadinho: Impactos do Maior Desastre Humano e ambiental do Brasil**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2021.
14. MOORE, J. W. (Ed.). **Antropoceno ou Capitaloceno?** Natureza, história e a crise do capitalismo. São Paulo: Editora Elefante, 2022.
15. PERSSON, E.; FERLIE, E.; BAEZA, J. This is just a little flu? analysing medical populist discourses on the Covid-19 pandemic in Brazil. **Public Policy and Administration**, v. 00, p. 1-32, 2022.
16. RAGAZZI, L.; ROCHA, M. **Brumadinho: a engenharia de um crime**. Belo Horizonte: Editora Letramento, 2021.

17. STEFFEN, W., CRUTZEN, P. J., & MCNEILL, J. R. The Anthropocene: are humans now overwhelming the great forces of nature. **AMBIO: A Journal of the Human Environment**, n. 36, v. 8, 614–621, 2007.
18. STENGERS, I. **No tempo das catástrofes**. São Paulo: Cosac Naify. Coleção EXIT, 2015.
19. STENGERS, I. A proposição cosmopolítica. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, n. 69, p. 442-464, 2018.
20. TSING, A. **Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno**. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019.
21. WRIGHT, C. et al. Organizing in the Anthropocene. **Organization**, v. 25, n. 4, p. 455-471, 2018.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR (ordem alfabética)

1. ACOSTA, A. **O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos**. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
2. ALCÂNTARA, V. C. **Questões virais: leituras sobre a Covid-19 no Brasil**. Belo Horizonte: Expert Editora Digital, 2021.
3. ALCÂNTARA, V. C.; SOUZA, A. P. L.; SILVA, J. N.; CAMPOS, A. C. Atila, o lançador de alertas: constituição da COVID-19 como problema público no Brasil. **Holos**, v.1, p. 01-21, 2021.
4. ALCÂNTARA, V. C.; YAMAMOTO, E. A. F. S.; GARCIA, A. S.; CAMPOS, A. C. Antropoceno: o campo de pesquisas e as controvérsias sobre a Era da Humanidade. **Gestão e Conexões**, v. 9, p. 11-31, 2021.
5. BECK, U. **Sociedade de risco: Rumo a outra modernidade**. São Paulo: Editora 34, 2011.
6. BEZERRA, R. V. M. **Quem controla a água? Das controvérsias à cosmopolítica no circuito das águas em Minas Gerais, Brasil**. 2019. Tese de Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 2019.
7. BORINELLI, B.; COLTRO, F.; ROWIECHI, J. Natureza Barata e Desigualdade Hidrossocial no Capitaloceno. **Gestão & Conexões**, v. 9, n. 3, p. 122-146, 2020.
8. BLANCO, G. D.; KOCH, E. R. S.; PRATES, C. Facing the Pandemic in Brazil: controversies surrounding early treatment and vaccination. **Vibrant**, v. 19, p. 1-23, 2022.
9. CASTRO, J. E. A água (ainda) não é uma mercadoria: aportes para o debate sobre a mercantilização da água. **Revista da Universidade Federal de Minas Gerais**, v. 20, p. 191-221, 2013.
10. COELHO, T. P. Minério-dependência em Brumadinho e Mariana. **Lutas Sociais**, v. 22, n. 41, p. 252-267, 2018.
11. COSTA, A. C. **Cosmopolíticas da Terra: modos de existência e resistência no Antropoceno**. 2019. 303 p. (Tese de doutorado) – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2019.
12. DOURADO, I.; BLANCO, G. D. Natureza e Sociedade: Uma recuperação da trajetória do marxismo ecológico e seu impacto nas pesquisas das Ciências Ambientais no Brasil. **Ambiente & Educação**, v. 23, p. 85-104, 2019.
13. FARIA, E. S. **Cartografia de controvérsias: conexões entre o conhecimento científico e a disputa sobre a instalação do projeto Apolo na Serra do Gandarela**. 2014. (Dissertação de Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, 2014.
14. FREITAS, N. C.; CASAGRANDE, L.; MEIRA, F. B. O que o Antropoceno tem a aprender com o decrescimento convivial? o campo ambiental diante dos imperativos da modernidade. **Gestão & Conexões**, v. 9, n. 3, p. 52-73, 2020.
15. JULIO, A. C.; FANTINEL, L. A produção da pandemia de Covid-19 e as relações organizadas entre humanos e outros modos de existência. **Farol – Revista Brasileira de Estudos Organizacionais**, v. 8, p. 437-456, 2021.

16. LATOUR, B. **Diante de Gaia**: oito conferências sobre a natureza no Antropoceno. São Paulo/Rio de Janeiro: UBU Editora/Ateliê de Humanidades Editorial, 2020.
17. LÖWY, M. Crise ecológica, crise capitalista, crise de civilização: a alternativa ecossocialista. **Caderno CRH**, n. 26, v. 67, p. 79-86, 2013.
18. MELO, D. J. A. **É a lama, é a lama**: Uma análise pragmatista das trajetórias da ação pública na reparação do crime-desastre da Samarco na vila da Regência Augusta? Linhares (ES-Brasil). 2021. (Tese de Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 2021.
19. MUNIZ, L. M. Ecologia Política: o campo de estudo dos conflitos sócio-ambientais. **Revista Pós Ciências Sociais**, v. 6, n. 12, 2009.
20. ORESKES, N.; CONWAY, E. M. **Merchants of doubt**: How a handful of scientists obscured the truth on issues from tobacco smoke to global warming. Bloomsbury Publishing USA, 2011.
21. ROCHA, I. J. **O urânio e seus problemas**: a formação dos públicos em torno da questão nuclear em Caetité/BA. (Tese de doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal da Bahia. Salvador, BA, 2017.
22. SANTOS, J. V. P. **“Agro é tech, agro é pop, agro é tudo”?** um estudo sobre os conflitos pela água intensificados pelo agronegócio em Minas Gerais a partir do caso da Bacia Hidrográfica do Médio São Francisco. 2021. (Tese de Doutorado) – Programa de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, 2021.
23. SAITO, K. **O ecossocialismo de Karl Marx**: capitalismo, natureza e a crítica inacabada à economia política. Boitempo Editorial, 2021.
24. SERRES, M. **O contrato natural**. Lisboa, Instituto Piaget, 1990.
25. SOUZA, A. P. L.; VIANNA, R.; CORTE, T. D.; ALCÂNTARA, V. C. (Org.). **Clamor das águas**: a busca por nova identidade para as águas minerais no Brasil. Florianópolis: CAXIF/UFSC, 2018.
26. SOUZA, A. P. L.; VIANNA, R.; ALCÂNTARA, V. C. (Org.). **Ecologias das águas**: o futuro em corrosão. Cambuquira: Nova Cambuquira, 2019.

#### TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

Pasta do Drive: [https://drive.google.com/drive/folders/1uZGQvuoplzx4tD3-XFjG4IZMw0UZgn1K?usp=share\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1uZGQvuoplzx4tD3-XFjG4IZMw0UZgn1K?usp=share_link)

#### SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Atividade 1: Seminário temático – orientado por controvérsias e zonas críticas – 15 pontos. Data: 06/04 e 13/04.

Atividade 2: Paisagens multiespécies de Minas Gerais [exposição] – 35 pontos. Data: 20/04.

Atividade 3: Apresentação da proposta do artigo científico – 15 pontos. Data: 05/05

Atividade 4: Artigo científico – 35 pontos. Prazo: até 30/06 no e-mail: [valderialcantara@face.ufmg.br](mailto:valderialcantara@face.ufmg.br).

#### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- E-mail: [valderialcantara@face.ufmg.br](mailto:valderialcantara@face.ufmg.br)
- Os artigos devem ser elaborados conforme diretrizes (instruções para a formatação) dos eventos da ANPAD: [http://anpad.com.br/pt\\_br/index\\_event](http://anpad.com.br/pt_br/index_event)
- Os grupos devem ser formados por no máximo 2 (dois) discentes.
- Serão realizadas oficinas de pesquisas sobre gestão e crise ecológica a partir de temas geradores (compartilhamento de experiências de pesquisa): água, mineração, agronegócio, contaminação e território.